

Aptima® Trichomonas vaginalis Assay

Detete o invisível, teste pacientes com sintomas e assintomáticos – fornecendo uma sensibilidade até 100%.¹

Em algumas regiões, a tricomoníase é mais prevalente do que a clamídia e a gonorreia combinadas.² Como até 80% dos pacientes são assintomáticos, é fundamental um ensaio altamente sensível para diagnosticar e tratar infecções.³

As infecções por *Trichomonas vaginalis* não tratadas podem ter consequências graves para a saúde⁴

■ Efeitos adversos na gravidez, incluindo parto prematuro e baixo peso ao nascer.

■ Infecção por HPV prolongada.

■ Doença inflamatória pélvica e infertilidade.

■ Risco aumentado para transmitir e contrair o HIV.

Escolha o ensaio Aptima® Trichomonas vaginalis para obter até 100% de detecção e cuidados melhorados da paciente⁵

Sensibilidade e especificidade por tipo de amostra⁵

Ensaio Aptima Trichomonas vaginalis		
Tipo de amostra	Sensibilidade (IC 95%) ⁵	Especificidade (IC 95%) ⁵
Zaragatoa vaginal	100% (94,7-100)	98,2% (96,7-99,0)
Zaragatoa endocervical	100% (94,6-100)	98,1% (96,7-98,9)
Solução ThinPrep®	100% (95,1-100)	99,1% (98,0-99,6)
Urina feminina	93,7% (84,8-97,5)	99,1% (98,0-99,6)



Os testes de amplificação de ácido nucleico (NAAT) fornecem a mais alta sensibilidade para a detecção de tricomoníase vaginal (TV). Deverão ser o teste de eleição quando os recursos o permitam e estão a tornar-se o “padrão ouro” atual. Os testes de PCR caseiros mostraram sensibilidade aumentada em comparação com a microscopia e a cultura,^{31, 32, 40-51} essa diferença é ainda mais significativa utilizando a plataforma comercial aprovada pela FDA que permite detetar DNA de TV em zaragatoas vaginais ou endocervicais e em amostras de urina de homens e mulheres com sensibilidades de 88%-97% e especificidades de 98%-99%, dependendo da amostra e do padrão de referência (Aptima TV, Hologic).^{28, 53-57} Os testes de PCR caseiros necessitam de validação antes da utilização em amostras clínicas e é improvável que sejam disponibilizados por muitos laboratórios. No entanto, o Aptima TV utiliza a mesma tecnologia como teste para clamídia e gonorreia, para que não seja necessário utilizar equipamento adicional, e a sua disponibilidade é cada vez mais alargada. – Orientação Nacional sobre a Gestão da TV do RU, 2014.⁶

Um ensaio sensível para cuidados do doente melhorados

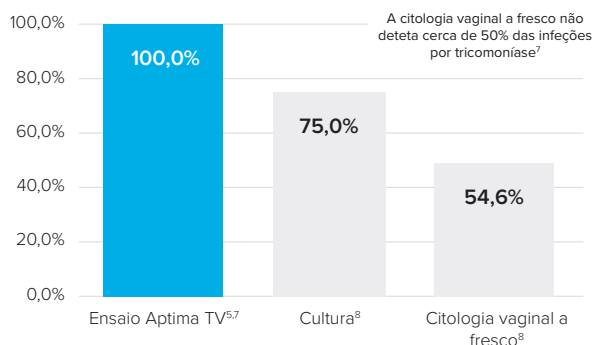
O ensaio Aptima® *Trichomonas vaginalis* ultrapassa os desafios associados com metodologias tradicionais menos sensíveis, fazendo dele um ensaio altamente fiável para diagnosticar *infecções vaginais por tricomoniase*.^{5,7,8,9}

■ Alvos rRNA com até 100% de sensibilidade.⁵⁻⁷

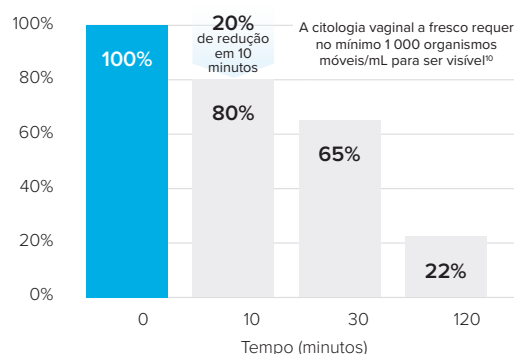
■ Deteta uma fração tão reduzida quanto 1 organismo, ao passo que a citologia vaginal a fresco requer, no mínimo, 1 000 organismos móveis/mL para ser visível.^{5,10}

■ Tem um desempenho de até 47,6% de sensibilidade melhorada em comparação com a citologia vaginal a fresco, o método de diagnóstico utilizado mais habitualmente.¹¹

Sensibilidade do diagnóstico^{5,7,8,9}



Os organismos móveis diminuem rapidamente¹²



Uma amostra, vários resultados de STI

Vários tipos de amostras tornam possível encomendar o ensaio Aptima *Trichomonas vaginalis* como um teste autónomo, juntamente com o ensaio Aptima Combo 2® para CT/NG, o ensaio *Mycoplasma genitalium* Aptima ou com o teste ThinPrep® Pap.*



Kit de Zaragatoa
Multiteste Aptima



Kit de Urina
Aptima



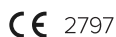
Kit de Zaragatoa
Unissexo Aptima



Frasco de Teste
Papanicolaou
ThinPrep

Informações de encomenda

	Descrição do produto	Quantidade do kit	Número de catálogo
Ensaio Aptima <i>Trichomonas vaginalis</i>	Kit para ensaio Aptima <i>Trichomonas vaginalis</i>	250 testes	PRD-303163
	Kit para ensaio Aptima <i>Trichomonas vaginalis</i>	100 testes	PRD-303209

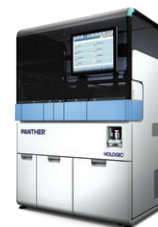


Hologic BV, Da Vincilaan 5, 1930 Zaventem, Bélgica. Número NB onde quer que seja aplicável.

Diagnostic Solutions | Hologic.pt | euinfo@hologic.com

*Consulte as bulas da embalagem do ensaio individual relativamente a tipos de amostras permitidos e declarações de desempenho.

Referências: 1. Manual de instruções do Panther® /Panther Fusion® System, AW-20220-601 Rev 001. Leia as instruções no manual do usuário cuidadosamente. 2. Centers for Disease Control and Prevention. CDC Fact Sheet: Incidence, Prevalence, and Cost of Sexually Transmitted Infections in the United States. CDC website. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nchhstp/newsroom/fact-sheets/std/STI-Incidence-Prevalence-Cost-Factsheet.html>. Revisado em março de 2022. Último acesso em 7 de novembro de 2023. 3. Koumans E, Sternberg M, Bruce C, et al. The prevalence of bacterial vaginosis in the United States, 2001-2004; associations with symptoms, sexual behaviors, and reproductive health. Sex Transm Dis. 2007;34(11):864-869. 4. Chapin K, Andrea S. APTIMA *Trichomonas vaginalis*, a transcription-mediated amplification assay for detection of *Trichomonas vaginalis* in urogenital specimens. Expert Rev Mol Diagn. 2011;11(7):679-688. 5. Aptima *Trichomonas vaginalis* Assay AW-23069-601 Rev 001, San Diego Ca; Hologic Inc., 2023. 6. Sherrard J, Ison C, Moody J, et al. United Kingdom National Guideline on the Management of *Trichomonas vaginalis* 2014. Int J STD AIDS. 2014;25(8):541-49. 7. Andrea S, Chapin K. Comparison of Aptima *Trichomonas vaginalis* transcription-mediated amplification assay and BD Affirm VPIII for detection of *T. vaginalis* in symptomatic women: performance parameters and epidemiological implications. J Clin Microbiol. 2011;49(3):868-869. 8. Nye M, Schwelke J, Body B. Comparison of APTIMA *Trichomonas vaginalis* transcription-mediated amplification to wet mount microscopy, culture, and polymerase chain reaction for diagnosis of trichomoniasis in men and women. Am J Obstet Gynecol. 2009;200(2):188.e1-188.e7. 9. Wendel K, Erbeling E, Gaydos C, et al. *Trichomonas vaginalis* polymerase chain reaction compared with standard diagnostic and therapeutic protocols for detection and treatment of vaginal trichomoniasis. Clin Infect Dis. 2002;35(5):576-580. 10. Lee J, Moon H, Lee T, et al. PCR for diagnosis of male *Trichomonas vaginalis* infection with chronic prostatitis and urethritis. Korean J Parasitol. 2012;50(2):157-159. 11. Huppert J, Mortensen J, Reed J, et al. Rapid antigen testing compares favorably with transcription-mediated amplification assay for the detection of *Trichomonas vaginalis* in young women. Clin Infect Dis. 2007;45(2):194-198. 12. Kingston MA, Bansal D, Carlin EM. "Shelf life" of *Trichomonas vaginalis*. Int J STD AIDS. 2003;14(1):28-29.



EXECUTAR NO
PANTHER®